

134 - O IMPACTO DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS

Claudinei Moisés Baldissera¹; Flávio Abreu Calcanhotto²; Heitor Mena Barreto Filho³; Nelson Antônio Baldasso⁴

RESUMO

O presente trabalho analisa a ocupação territorial, nos aspectos legais, ambientais, econômicos e sociais. Aponta os conflitos existentes na região, bem como, as potencialidades locais, tendo em vista, a promoção do equilíbrio entre o urbano e o rural. Também, sugere alternativas e estratégias, afim de subsidiar o poder público e a coletividade na aplicação de políticas públicas e constituição de Planos Diretores que redefinem e equilibrem a ocupação do espaço territorial na Região do Vale do Rio dos Sinos.

PALAVRAS-CHAVE: territorialidade, conflitos, legislação.

INTRODUÇÃO

Os processos de ocupação dos espaços territoriais e uso do solo, simplesmente urbanizando áreas iminentemente rurais, redundaram em desequilíbrios sociais, econômicos e ambientais, limitando e condicionando o desenvolvimento. Os desequilíbrios estruturais, como por exemplo, a proliferação de cinturões periféricos, os depósitos de rejeitos domésticos e industriais sem as devidas precauções às margens de cursos de água, migração contínua das pessoas procedentes do meio rural e a sub-habitação, entre outros, tem gerado questionamentos acerca da forma pela qual ocorreu e continua a ocorrer a ocupação territorial dos espaços, nos cenários municipais e regional.

¹ Técnico em Agropecuária, Acadêmico do Curso de Direito. Extensionista Rural da EMATER/RS – Escritório Municipal de Campo Bom. Av. Independência, 800 – 1º andar, CEP 93.700-000. Fone: (051) 598-5617. Campo Bom/RS E-mail: emcampob@emater.tche.br

² Eng.º Agrônomo Mestre em Produção Animal e Economia Rural. Extensionista Rural da EMATER/RS - Regional Porto Alegre. Rua Botafogo, 1051 – CEP 90.04-153. Fone: (051) 3233-3144. Porto Alegre/RS. E-mail: flavioc@emater.tche.br

³ Engenheiro Agrônomo. Extensionista Rural da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS. Escritório Municipal de Dois Irmãos - RS - emdirmao@emater.tche.br

⁴ Eng.º Agrônomo, Mestre em Economia Rural. Extensionista Rural da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS - Regional Porto Alegre. Rua Botafogo, 1051 – CEP 90.04-153. Fone: (051) 3233-3144. Porto Alegre/RS. E-mail: emrolant@emater.tche.br

A QUESTÃO DA TERRITORIALIDADE E OS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Para a inserção da população rural do Vale do Rio dos Sinos no cenário regional, iniciou-se, em 1999 uma estratégia de mobilização a partir do rural.

De forma conjunta com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, percorreu-se todas as comunidades rurais e grupos formais e informais de produtores, mulheres e jovens analisando a situação das ações em andamento. Nestes encontros procederam-se também os levantamentos das necessidades locais, identificando os principais entraves estruturais e organizacionais. Representantes locais, escolhidos pelas comunidades levaram esta visão até um Fórum Municipal.

Buscando ainda a compreensão da realidade, os participantes do Fórum, percorreram todo o município com o objetivo de proceder a Leitura de Paisagem, observando os aspectos ambientais, sociais e econômicos. O resultado da análise foi registrado no mapa do município em sub-áreas homogêneas.

Munidos destas análises e do conjunto das prioridades municipais, os representantes dos municípios reuniram-se no I Fórum Regional do Vale do Rio dos Sinos, em março de 2001.

Retomando aos Fóruns Municipais, seguiram-se rodadas de negociação visando a construção dos Planos de Desenvolvimento Plurianuais em cada município. Estes Planos, além de gerados pela sociedade, foram inseridos nas orçamentações públicas (Planos Plurianuais, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO, Programas Especiais dos governos Municipais, Estadual e Federal).

A partir deste momento as ações estratégicas desenvolveram em dois sentidos: Nas comunidades visando a compatibilização do Plano Municipal com seus anseios originais e a implementação do trabalho; e, no âmbito regional a aproximação com outros Fóruns e canais, tais como, Comitês de Bacia, Associação de Municípios, Instituições de Ensino, entre outros.

A melhor compreensão sobre a problemática municipal e regional gerou novas alianças e impulsionou os trabalhos levando à criação e adequação de diversas políticas públicas.

No II Fórum Regional, realizado em julho de 2002, foram avaliados os avanços obtidos no período anterior, e redefinidos ou confirmados os objetivos e estratégias regionais dentro de cada prioridade.

CONCLUSÃO

A partir da identificação objetiva dos problemas, das perspectivas apontadas e das estratégias e metodologias descritas neste trabalho, percebe-se que os Municípios, abrangidos neste estudo, através de seus poderes Executivo e Legislativo, juntamente com instituições, sociedade civil e suas representações, buscam estabelecer políticas na direção da integração e equilíbrio no desenvolvimento territorial, o qual abrange diversos aspectos (econômico, social, ambiental e cultural), conforme sinaliza a visão de futuro do I Fórum de Desenvolvimento Regional do Vale do Rio dos Sinos de 2001, reafirmada em 2002 na segunda edição do mesmo Fórum.

A melhor compreensão da realidade rural, aliada às "crises" sócio-ambientais da região do Vale do Rio dos Sinos revalorizaram a família rural no cenário regional, aceitando-se e creditando o papel de produtores de alimentos, conservadores do ambiente e mantenedores de um estilo e modo de vida diverso do urbano, mas viável e necessário.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Joaquim Castro. **Direito da Cidade**. Rio de Janeiro: Renovar, 1996. 247 p.
- CONSINOS, **Um Olhar Sobre o Vale**. Novo Hamburgo: Gráfica e Editora Hamburgo Ltda., 1999.
- GASPARINI, Diogenes. **O Estatuto da Cidade**. São Paulo: Editora NDJ, 2002. 247 p.
- EMATER/RS, **Fórum Regional de Desenvolvimento Rural Vale do Rio dos Sinos**. Esteio: 2001.
- EMATER/RS, **Plano Municipal de Desenvolvimento Rural**. Campo Bom: 2001.
- EMATER/RS, Região Administrativa de Porto Alegre: **Leitura de Paisagem Regional**. Porto Alegre: EMATER/ASCAR, 2002.
- FERNANDES, Edésio. **Direito Urbanístico**. 1ª edição. Belo Horizonte: Del Rey, 1998.
- JUNGSTEDT, Luiz Oliveira Castro. **Direito Administrativo**. 12ª edição. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2002.
- IBEGE, [http:// www.ibge.gov.br/cidadesat/default.pbp](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.pbp) . Censo de 2002.
- LEITE, Lesley Gasparini. **Plano Diretor: Obrigatório por Força de Lei Orgânica**. Cad. de Direito Municipal, Rev. de Direito Público, n.º 91, jan./mar 1991

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

MEIRELLES, Helly Lopes. **Direito Municipal Brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

METROPLAN, [http:// www.metroplan.rs.gov.br](http://www.metroplan.rs.gov.br) . julho de 2002.

OLIVEIRA, Cláudio Brandão de. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro: DB&A, 2000.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (comentado)**. Porto Alegre: CORAG, 2000.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 19ª edição. São Paulo: Malheiros Editores, 2001.

SOUZA, Junia Verna Ferreira de. **Solo Criado: um caminho para minorar os problemas urbanos**. São Paulo, Revista dos tribunais, 1991